

03 a 06 agosto 2015 Centro de Convenções de Goiânia - GO

## ÍNDICE DE COLHEITA DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Ricardo Andrade Pinto Júnior<sup>1</sup>; Magno Antonio Patto Ramalho<sup>2</sup>; Ângela de Fátima Barbosa Abreu<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando, UFLA, DBI, Lavras-MG, Brasil, ricardoapj@gmail.com; <sup>2</sup>Professor Titular, UFLA, DBI, Lavras-MG, Brasil magnoapr@dbi.ufla.br; <sup>3</sup>Pesquisadora Embrapa Arroz e Feijão/UFLA, DBI, Lavras-MG afbabreu@dbi.ufla.br

O índice de colheita (IC) corresponde a proporção de matéria seca dos grãos em relação a matéria seca total da planta. Assim ela é uma medida de eficiência fisiológica de uma determinada cultura. No caso especifico do feijoeiro não se tem informação se o IC varia com as condições ambientais. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de estimar o IC de linhagens recém obtidas no programa de melhoramento do feijoeiro na UFLA, em dois níveis de nitrogênio (N) 24kg/ha e 92 kg/ha, locais e safras. A parcela tinha três linhas de 2 metros sendo uma utilizada para obter o IC e as outras duas a produtividade de grãos (g/parcela). O IC foi obtido no momento da colheita, considerando a massa seca dos grãos e a massa seca total da parte aérea das plantas. Os dados do IC e da produtividade de grãos foram submetidos à análise de variância por local e conjunta. Constatou-se que ocorreu diferença entre os fatores ambientais avaliados e também entre as linhagens para IC. Contudo as interações envolvendo linhagensXambientes (N, locais e safras) não foram significativas. O IC na média dos ambientes variou de 0.32 a 0.48 com média de 0.42, mostrando que apenas 42% da matéria seca total da planta é devida aos grãos ou seja uma eficiência relativamente baixa.

Palavras chave: Phaseolus vulgaris; matéria seca; nitrogênio; eficiência fisiológica

Apoio Financeiro: FAPEMIG, CNPq





